CURRÍCULOS RESUMIDOS DOS ORGANIZADORES/AUTORES

LUCRÉCIO ARAÚJO DE SÁ JÚNIOR tem Licenciatura e Bacharelado em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Mestrado em Filosofia da Linguagem pela UFPB e Doutorado em Linguística pela UFPB/UL – realizado na Universidade Federal da Paraíba com estágio na Universidade de Lisboa pelo Programa de Doutoramento no Exterior PDEE/CAPES. É Professor Adjunto; atua em Filosofia da Linguagem, Linguística e Educação nos seguintes temas: Atos de discurso, Tradições Discursivas, Formação de Professores e Ensino de Filosofia.

MARCO ANTONIO MARTINS é doutor e mestre em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina, com estágio de doutorado no Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa. É pesquisador PQ-2 do CNPq e professor Adjunto IV da Universidade Federal de Santa Catarina onde atua como professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Linguística. É editor-chefe da Revista do GELNE desde 2014. Coordenou o grupo de trabalho de Sociolinguística da Anpoll (biênios 2010-2012 e 2012-2014); foi presidente do Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste (GELNE) (biênios 2010-2012 e 2012-2014); foi vice-presidente da Associação Brasileira de Linguística (Abralin) (biênio 2011-2013). Atualmente tem desenvolvido pesquisas e orientado estudos sobre fenômenos morfossintáticos em variação/ mudança do português brasileiro. Tem publicações em capítulos de livros e em periódicos; publicou o livro A colocação dos pronomes clíticos na escrita brasileira: para o estudo das gramáticas do português (EDUFRN, 2012) e organizou, entre outros, os livros Gramática e ensino (EDUFRN, 2013); Contribuições da sociolinguística e da linguística histórica para o ensino de língua portuguesa (EDUFRN, 2013), com Maria Alice Tavares; e Ensino de português e sociolinguística (Contexto, 2014), com Silvia Rodrigues Vieira e Maria Alice Tavares; e Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro (Contexto, 2015), com Jussara Abraçado.

CURRÍCULOS RESUMIDOS DOS AUTORES

ANDREA DA SILVA MARQUES RIBEIRO é doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e Mestra em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Atualmente, é professora adjunta da UERJ, onde atua no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira lecionando língua inglesa na Educação Básica. Atua também na graduação e na pós-graduação. É vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Educação Básica – mestrado. Membro do Grupo de Pesquisa Leden – Linguagem e Educação: Ensino e Ciência. Tem interesse em estudos da aplicação e apropriação tecnológica, ensino de línguas estrangeiras e ensino e aprendizagem mediados por tecnologias.

APARECIDA NEGRI ISQUERDO é Doutora em Letras (Linguística e Língua Portuguesa) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Docente aposentada pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Professora colaboradora na pós-graduação *stricto sensu* na UFMS e na Universidade Estadual de Londrina (UEL). Professora visitante no Programa de Pós-graduação em Letras/UFMS/Três Lagoas. Pesquisadora CNPq, com atuação nas áreas de Lexicologia, Lexicografia, Toponímia e Dialetologia. Uma das organizadoras de coleção As Ciências do Léxico (vols. I a VII). Coautora do *Atlas Linguístico do Brasil* (ALiB). Coordenadora do Projeto ATEMS – Atlas Toponímico do Estado de Mato Grosso do Sul/UFMS, desde 2002. Membro do Comitê Nacional que coordena o Projeto ALiB, desde 2002. Vice-coordenadora do GT de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia, ANPOLL, biênios 1998-2000 e 2004-2006 e coordenadora no biênio 2006-2008.

CÉLIA REGINA DOS SANTOS LOPES é pesquisadora do CNPq e professora-associada de língua portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde se doutorou em 1999. Fez, com Bolsa de Estágio Sênior da Capes, pós-doutoramento na Universität Tübingen na Alemanha em 2010. Tem experiência na área de Sociolinguística Histórica e publica livros e artigos no Brasil e no exterior nos seguintes temas: história do português, gramaticalização, sistema pronominal do português e mudança nos pronomes pessoais de 1ª e 2ª pessoas.

CHARLOTTE GALVES é graduada em Letras Clássicas pela Université de Paris IV (Paris-Sorbonne) (1970) e em Português pela Université de Paris III (Sorbonne-Nouvelle) (1974), mestre em Língua Portuguesa pela Université de Paris III (Sorbonne-Nouvelle) (1975) e doutora em Língua Portuguesa pela Université de Paris IV (Paris-Sorbonne) (1980). Atualmente é professora titular da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em

Descrição e Análise do Português, atuando principalmente nos seguintes temas: descrição comparativa do português europeu, português brasileiro e português clássico no quadro teórico da gramática gerativa; história gramatical da língua portuguesa nas suas diversas vertentes; interface fonologia-sintaxe e seu papel na mudança linguística; elaboração e uso de grandes corpora eletrônicos anotados de língua; modelagem probabilística em linguística.

DANNIEL CARVALHO possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Alagoas (2004), doutorado em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal) (2008), com estágio sanduíche na Queen Mary, University of London, sob orientação do Prof. Dr. David Adger, e pós-doutorado na Queen Mary, University of London (2014-2015). Atualmente é professor Adjunto IV da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e professor do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura na mesma universidade. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Teoria e Análise Linguística, atuando principalmente nos seguintes temas: morfossintaxe das línguas naturais, teoria de traços-phi, concordância, sociolinguística e gênero.

DÁNIE MARCELO DE JESUS é doutor em Linguística Aplicada e Estudos de Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Realizou estágio de pós-doutorado na Universidade de São Paulo (USP) (2013) e na Universidade de Illinois, EUA, (2014). É vice-coordenador do GT "Linguagem e Tecnologia" da AN-POLL (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística) no biênio de 2014 a 2016. Foi secretário da ALAB (Associação Brasileira de Linguística Aplicada) no biênio 2013 a 2015. Atualmente é professor no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Organizador, em conjunto com Ruberval Maciel, da coletânea Olhares sobre tecnologias digitais: linguagens, ensino, formação e prática docente (2015), e autor do livro Navegando pela aprendizagem de professores de lingua inglesa em cursos online (2014).

DINA MARIA MACHADO ANDRÉA MARTINS FERREIRA atualmente é professora visitante concursada (aprovação em três concursos consecutivos: 2010-2012, 2012-2014 e 2015-2017) do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada na Universidade Estadual do Ceará (UECE). O segundo pós-doutoramento (2009-2011) foi no Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Departamento de Linguística, sob a supervisão do Prof. Kanavillil Rajagopalan, com co-supervisão do Prof. Michel Maffesoli, Paris V, Sorbonne, Paris. Tem seu primeiro pós-doutoramento pela Unicamp/IEL, em Pragmática (2002 e

2003); é doutora pela UFRJ em Linguística (1995); mestre pela PUC/RJ em Análise do Discurso (1988).

DINAH MARIA ISENSEE CALLOU é doutora em Língua Portuguesa pela UFRJ (1980) e pós-doutora em Linguística (UCSB/EUA, 1994-1995). Professora titular (1992)/ Emérito (2010) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde atua desde 1966, mais especificamente, na área de Fonética/Fonologia e Sintaxe, com ênfase em Sociolinguística e Linguística Histórica. É autora de vários livros, capítulos de livros e artigos publicados. Pesquisador 1A do CNPq.

DOROTHY BRITO possui Licenciatura em Letras pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal) (2004) e Doutorado em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Ufal (2009), com estágio sanduíche na Universidade de Cambridge, Inglaterra (2007-2008). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Teoria e Análise Linguística, atuando principalmente nos seguintes temas: concordância, cliticos reflexivos, reflexivo, teoria de traços e Gramática Gerativa. Atualmente é professora adjunta I de Linguística na Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Serra Talhada.

EDUARDO GUIMARÃES é professor titular de semântica da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e escritor (poesia e ficção). Desenvolve pesquisas nas áreas de semântica da enunciação, história das ideias linguísticas, e saber urbano e linguagem. Dedica-se ao estudo dos nomes (sua designação) e da argumentação, e à análise de textos a partir da semântica. Tem trabalhado com a história dos estudos do Português, com a análise de noções e conceitos como civilização, empréstimo e história, com a política de línguas e com a análise histórica do estruturalismo. É diretor da Editora da Unicamp; foi Diretor do Instituto de Estudos de Linguagem da Unicamp; foi Presidente da Associação Nacional de Pós-graduação em Letras e Linguística. Publicou 140 artigos em revistas e livros e publicou 20 livros, entre eles: Em Linguística publicou 140 artigos em periódicos brasileiros e estrangeiros e como capítulos de livros e publicou 16 livros, entre eles: Texto e Argumentação; Os Limites do Sentido; História e Sentido na Linguagem (org.); Semântica do Acontecimento; História da Semântica: Sujeito, Sentido e Gramática no Brasil; Un dialogue atlantique (co-org.); History of linguistics 2002. Selected Papers from the Ninth International Conference on the History of the Language Sciences (co-org). Em Literatura publicou: Poesia: Trama no tapete. Campinas: RG, 1984. Cidade. Campinas: Pontes, 1990. Corpo. Campinas: Pontes, 1995. Novela: O Homem que tinha dentes demais. Campinas, Pontes/RG, 2007.

EDUARDO KENEDY é doutor e mestre em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e licenciado em Letras pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Na UFF, é professor do Departamento de Ciências da Linguagem e membro permanente do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, filiado à linha de pesquisa Teoria e Análise Linguística com ênfase em Psicolinguística e Linguística Gerativa. Fundou e coordena o Laboratório do Grupo de Estudos em Psicolinguística Experimental (Gepex), atuando como orientador de pesquisas sobre processamento cognitivo da linguagem e teoria linguística. Em 2013, tornou-se Jovem Cientista do Nosso Estado (Faperj). No biênio 2014-2016, exerce a função de vice-coordenador do GT de Psicolinguística, da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL). É vice-presidente da Abralin na gestão 2015-2017.

FRANCISCO JOSÉ QUARESMA DE FIGUEIREDO é Doutor em Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É professor da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG) desde 1992, onde leciona Língua Inglesa, na Graduação, e Linguística Aplicada, na Pós-Graduação. Suas áreas de interesse em pesquisa incluem tópicos relacionados a erro e correção, ao processo de escrita, à aprendizagem colaborativa, à telecolaboração, bem como a questões interculturais na aprendizagem de línguas pelo regime de imersão. Escreveu vários capítulos de livros e artigos em periódicos nacionais e internacionais. É autor de Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas e de Semeando a interação: a revisão dialógica de textos escritos em língua estrangeira. Organizou os livros A aprendizagem colaborativa de línguas e Formação de professores de línguas estrangeiras: princípios e práticas. Juntamente com Maria Cristina Pimentel Campos, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), organizou os livros Culture and Arts in Brazil and in the United States: A bridge of multifaceted languages e Intercultural and Interdisciplinary Studies: Pursuits in Higher Education. Com Darcília Marindir Pinto Simões, organizou os livros Metodologias em/ de Linguística Aplicada para Ensino e Aprendizagem de Línguas e Contribuições da Linguística Aplicada para o Professor de Línguas. Atualmente é Diretor da Faculdade de Letras da UFG.

IZETE LEHMKUHL COELHO é professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pesquisadora de produtividade do CNPq. Doutora pela mesma instituição e pós-doutora pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), orienta e desenvolve pesquisas nas áreas de Sociolinguística e Linguística Histórica, com ênfase em estudos sincrônicos e diacrônicos de variação na morfossintaxe. Atualmente, é coordenadora regional do núcleo Varsul (Variação Linguística da Região Sul), na agência da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e coordenadora do projeto Para a História do Português Brasileiro de Santa Catarina (PHPB-SC).

- JACYRA ANDRADE MOTA é Doutora em Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora Associada II da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pesquisadora CNPq, com atuação na área de Sociolinguística e Dialetologia, com trabalhos, principalmente, na área da fonética-fonologia. Coautora do Livro das Aves (texto arcaico), do Atlas Linguístico de Sergipe e do Atlas Linguístico do Brasil ALiB. Integra o Comitê Nacional que coordena o Projeto ALiB, desde a sua constituição, em 1996. Participa do Projeto NURC, desde a sua implantação, em 1970. Coordenou o Projeto de intercâmbio com a Universidade Paris 13 CAPES--COFECUB 651/09, no período 2009-2013.
- JOSÉ ANTÔNIO VIEIRA é mestre e doutorando em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atualmente é professor substituto do Centro de Estudos Superiores da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), no munícipio de Codó.
- JUANITO AVELAR é Professor do Departamento de Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) desde 2007, atuando na área de Gramática, com foco em Sintaxe. Tem graduação em Letras (2001) pela UFRJ, mestrado (2004) e doutorado (2006) em Linguística pela Unicamp e pós-doutorado na USP (2007) e na Universidade de Estocolmo (2014). Ocupa atualmente a chefia do Departamento de Linguística da Unicamp e coordenou, entre 2011 e 2013, o Bacharelado em Linguística da mesma instituição. Participa de projetos voltados à variação sintática e mudança gramatical na história do português brasileiro e no eixo Brasil-África, à luz da Teoria de Princípios e Parâmetros, em torno dos seguintes temas: construções possessivas e existenciais, constituintes locativos e direcionais, preposições e sintagmas preposicionados, tópico e posição de sujeito
- LEONARDO LENNERTZ MARCOTULIO é doutor em Língua Portuguesa pela UFRJ, professor Adjunto do Departamento de Letras Vernáculas da Faculdade de Letras e membro permanente do Programa de Pós-graduação em Letras Neolatinas da mesma instituição. É coordenador de projetos de pesquisa sobre as reorganizações do quadro pronominal na história de línguas ibero-românicas como o português, o galego e o espanhol.
- MARIA DO SOCORRO SILVA DE ARAGÃO é doutora em Linguística pela Universidade de São Paulo (USP). Professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora Visitante da Universidade Federal do Ceará (UFCE). Áreas de atuação: Dialetologia, Geolinguística e Sociolinguística, com trabalhos nos campos da Fonética e Fonologia, Lexicologia e Lexicografia. Autora do *Atlas Linguístico da Paraíba*.

Coautora do *Atlas Linguístico do Brasil* – ALiB. Membro do Comitê Nacional que coordena o Projeto ALiB, desde a sua constituição, em 1996. Coordena, no Nordeste, o Projeto "Tesouro do Léxico Patrimonial Galego-Português".

MARIA EUGENIA LAMMOGLIA DUARTE é graduada em Letras pela Faculdade de Filosofia Santa Marcelina (1969), mestre em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas pela P (PUC-SP) (1986) e doutora em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) (1995). Atualmente é Professora Titular da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Sociolinguística e Teoria e Análise Linguística, atuando principalmente em estudos de variação e mudança sintática envolvendo o sistema pronominal das gramáticas do português em suas modalidades falada e escrita. Participa dos projetos PEUL (Programa de Estudos sobre o uso da língua) - fala popular, NURC-RJ - fala culta, PHPB (Para a história do português brasileiro) e România Nova. Orienta teses e dissertações em sintaxe comparativa, relacionadas (a) à representação do sujeito pronominal (no português, no espanhol e no italiano; (b) à redução do quadro de clíticos de terceira pessoa no PB e as estratégias para sua substituição; (c) à ordem dos constituintes, incluindo VS/SV em declarativas e interrogativas, e (d) às chamadas construções de tópico marcado. Os projetos desenvolvidos com o apoio do CNPq e os trabalhos orientados têm utilizado amostras sincrônicas e diacrônicas do PB (para investigações no âmbito do PEUL, NURC e PHPB), do PE, com amostras recolhidas pertencentes ao Corpus de Referência do Português Fundamental e do Projeto Concordância. e, mais recentemente, do espanhol peninsular e americano, com vista a estudos comparativos no âmbito do projeto România Nova, coordenado no Brasil por Mary A. Kato. O suporte teórico utilizado vem da conjugação do modelo de estudo da mudança proposto por Weinreich, Labov e Herzog (1968) – a Teoria da Variação e Mudança – com uma teoria formal da linguagem proposta no âmbito da sintaxe gerativa – a Teoria de Princípios e Parâmetros (CHOMSKY, 1981), uma perspectiva iniciada no Brasil por Fernando Tarallo e Mary A. Kato nos anos 1980. Essa teoria formal possibilita levantar os grupos de fatores estruturais que restringem a implementação da mudança e hipóteses relativas ao encaixamento da mudança no sistema linguístico - ou seja, relacionar fenômenos superficiais, aparentemente independentes e atribuídos a causas distintas, a uma mudança única gramatical subjacente.

NEUSA BARBOSA BASTOS é Titular do CCL-UPM e do Departamento de Português – PUC-SP, atuando na graduação e na pós-graduação. Pós-doutora pela UPorto/Portugal. Vice-Coordenadora do NEL-UPM. Coordenadora do IP-PUC/SP. Consultora e parecerista *ad hoc* de órgãos de fomento. Membro do GT de Historiografia da Linguística Brasileira da ANPOLL. Atuação na área de Letras, com ênfase em Língua

Portuguesa, Historiografia Linguística, Lusofonia, Análise do Discurso. Autora de artigos, de capítulos e de livros como: BASTOS; BASTOS, N. M. O. B. & BRITO, R. H. P. de. "Mia Couto e um contato lusófono – Moçambique/Brasil". In VILNET, Geneviève (dir.) *Mozambique: littératurs ET sociétés contemporaines*.Indigo & Côte-femmes éditions; Paris/Fr., 2013; BASTOS N. B. (Org.). *Língua Portuguesa e Lusofonia*. São Paulo: EDUC – IP-PUC-SP, 2014.

RONALDO DE OLIVEIRA BATISTA é Doutor em Linguística pela Universidade de São Paulo (USP), tem experiência docente em Teoria e Análise Linguística, Pragmática e Historiografia Linguística. Docente da Graduação em Letras na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), onde também faz parte do corpo docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras. Como pesquisador atua principalmente em reflexões que coloquem em discussão: a) desenvolvimentos da linguística contemporânea, em suas diferentes vertentes no Brasil b) aspectos históricos da constituição do pensamento gramatical como forma de tratamento linguístico c) aspectos metodológicos, teóricos e epistemológicos dos estudos historiográficos na linguística d) aspectos epistemológicos, metodológicos e historiográficos dos estudos sobre texto, discurso e linguagem em uso. Entre 2011-2014 foi Coordenador do Curso de Letras da UPM. Coordenador do Curso de Especialização Língua Portuguesa e Literatura da UPM. Desde 2011 é Editor Executivo da Revista Todas as Letras (Qualis A2).

ROSANE DE ANDRADE BERLINCK é licenciada em Letras português-inglês pela Universidade Federal do Paraná (1982), mestre em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (1988), doutora em Linguística, pela Katholieke Universiteit Leuven - Bélgica (1995). Entre 2014 e 2015, desenvolveu estágio de pós-doutoramento no Sociolinguistics Laboratory, da University of Ottawa, Canadá. Atualmente, é professora assistente doutora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística Histórica, atuando principalmente em pesquisa associada aos seguintes temas: português brasileiro, morfologia verbal, morfossintaxe (concordância), sintaxe (ordem, predicação, complementação), variação e mudança linguísticas.

SILVIA FIGUEIREDO BRANDÃO é Professora Titular de Língua Portuguesa da UFRJ, Doutora em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), atua desde 1978, na Área de Língua Portuguesa, no Departamento de Letras Vernáculas da Faculdade de Letras da UFRJ. Realizou estágio pós-doutoral, com bolsa CAPES, no Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq e Cientista do Nosso Estado pela Faperj. No Programa de Pós-graduação em Letras Vernáculas, desenvolve e orienta pesquisas no âmbi-

to da Sociolinguística Variacionista e da Dialectologia, em especial nos campos da Fonética-Fonologia e da Morfossintaxe. Autora de *A geografia linguística no Brasil* (São Paulo: Ática, 1991), organizou coletâneas e tem vários trabalhos publicados no Brasil e no exterior.

- SONIA CYRINO é Professora Associada do Departamento de Linguística, IEL, Unicamp, atuando na área de Teoria e Análise Linguística, com ênfase em Sintaxe Gerativa e Mudança Diacrônica. Graduação: Letras Anglo Portuguesas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) (1978); Mestrado (M A): Linguistics pela University of Iowa, EUA (1986); Doutorado: Linguística pela Unicamp (Unicamp) (1994); Pós-Doutorado pela University of Cambridge, Inglaterra (2009), Livre-Docência, pela Unicamp (2011).
- SULEMI FABIANO CAMPOS é graduada em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) (1997), mestre e doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/UNESP-Araquara (2003;2007). Atualmente é como professora adjunta III do Departamento de Letras e do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos do Texto e do Discurso GETED e coordenadora local em Natal/RN do Programa de Mestrado Profissional em letras/PROFLETRAS.
- THOMAS MASSAO FAIRCHILD possui bacharelado (2002) e licenciatura (2003) em Letras Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), mestrado (2004) e doutorado (2007) em Educação pela USP. É professor da Universidade Federal do Pará (UFPA), líder do Grupo de Pesquisa em Discurso, Sujeito e Ensino (DISSE) e pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa Produção Escrita e Psicanálise (Geppep). Foi presidente da Associação Nacional de Pesquisa na Graduação em Letras de 2012 a 2014 e membro da diretoria da Associação Brasileira de Linguística (Abralin) no biênio 2013-2015.
- VANDERCI DE ANDRADE AGUILERA é Doutora em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, com pós-doutorado na Universidade de Alcalá de Henares, Espanha. Professora Associada II da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Professora Colaboradora do Programa de pós-graduação em Letras da Unioeste, Cascavel, PR. Autora do Atlas Linguístico do Paraná e coautora do Atlas Linguístico do Brasil ALiB. Integra a equipe dos projetos de pesquisa: (i) Atlas Linguístico do Brasil (membro do Comitê Nacional que o coordena); (ii) Léxico Histórico do Português Brasileiro (ligado ao projeto Para a história do Português Brasileiro PHPB; (iii) Tesouro galego-português (projeto internacional). Tem experiência na área de linguística, com ênfase em Geolinguística.